

GARY

PROJETO DE LONGA-METRAGEM

por LEO MAINO

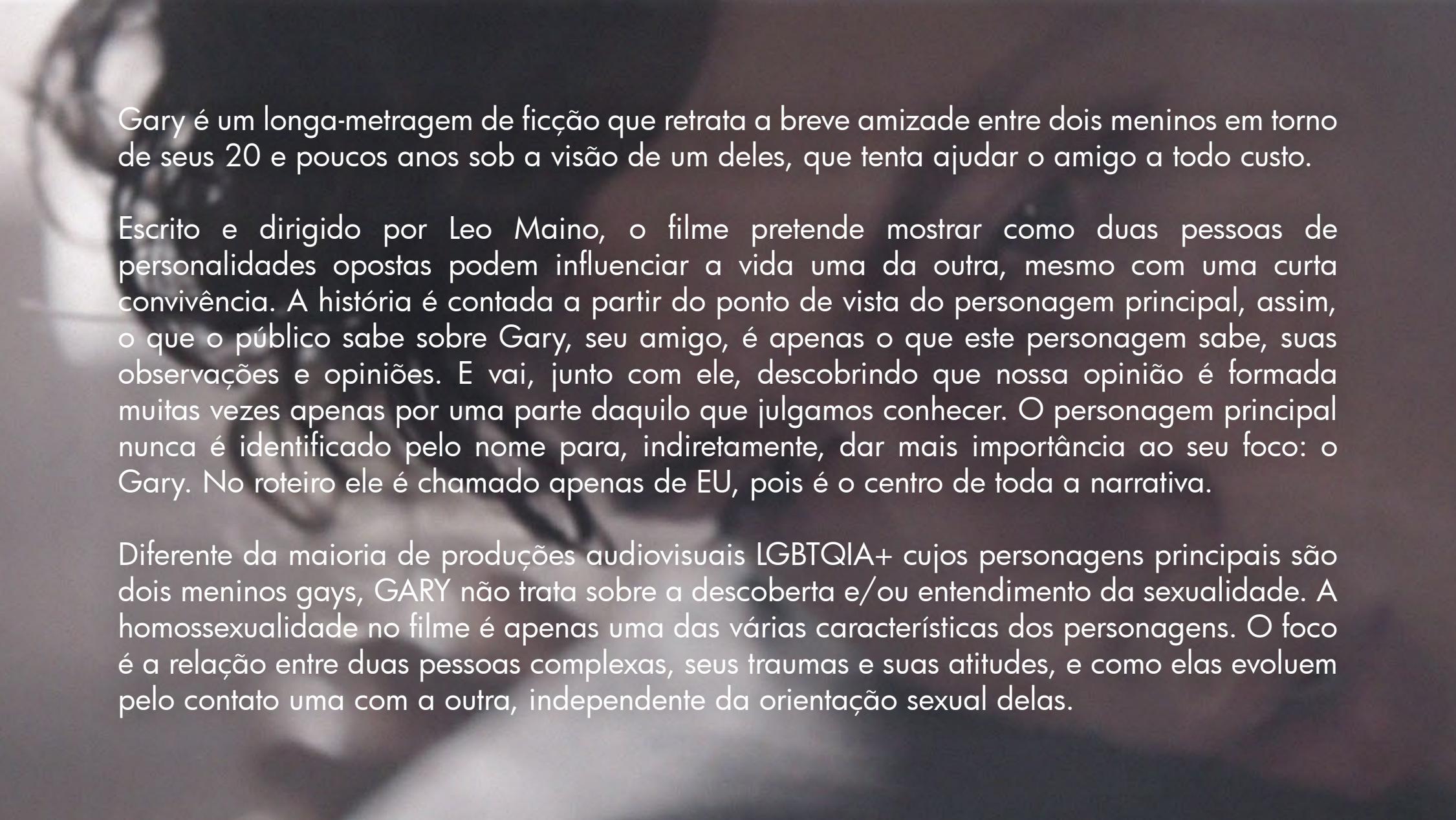




GARY

A breve amizade entre dois jovens sob o ponto de vista de um deles.





Gary é um longa-metragem de ficção que retrata a breve amizade entre dois meninos em torno de seus 20 e poucos anos sob a visão de um deles, que tenta ajudar o amigo a todo custo.

Escrito e dirigido por Leo Maino, o filme pretende mostrar como duas pessoas de personalidades opostas podem influenciar a vida uma da outra, mesmo com uma curta convivência. A história é contada a partir do ponto de vista do personagem principal, assim, o que o público sabe sobre Gary, seu amigo, é apenas o que este personagem sabe, suas observações e opiniões. E vai, junto com ele, descobrindo que nossa opinião é formada muitas vezes apenas por uma parte daquilo que julgamos conhecer. O personagem principal nunca é identificado pelo nome para, indiretamente, dar mais importância ao seu foco: o Gary. No roteiro ele é chamado apenas de EU, pois é o centro de toda a narrativa.

Diferente da maioria de produções audiovisuais LGBTQIA+ cujos personagens principais são dois meninos gays, GARY não trata sobre a descoberta e/ou entendimento da sexualidade. A homossexualidade no filme é apenas uma das várias características dos personagens. O foco é a relação entre duas pessoas complexas, seus traumas e suas atitudes, e como elas evoluem pelo contato uma com a outra, independente da orientação sexual delas.



PERSONAGENS

EU

Extrovertido, negro, gay, mora com o pai.

É simpático e energético, mas tem seu lado zen, que é o lado que tenta mostrar a Gary. Seu mote é ter equilíbrio em tudo, e tenta por em prática isso em suas ações. Se alguém cruzou sua vida é porque a pessoa tem um papel nela. Por isso, quando Gary lhe conta sobre seu uso exacerbado de drogas, EU sente que deve ajudá-lo a ter mais equilíbrio para ter uma vida melhor. "Ele sabe que isso é o certo a se fazer." Inconscientemente busca redimir o amigo por causa da perda da sua irmã para as drogas. Ao fim do filme, ele finalmente percebe que tudo o que fazia era por que ele mesmo precisava fazer por si, e não por Gary.





PERSONAGENS

GARY

Calmo, branco, gay, mora sozinho.

Tudo o que sabemos de Gary é apenas o que ele revela a EU. Fuma e bebe excessivamente, e gosta de usar drogas ilícitas com frequência, mas desde que voltou a São Paulo não encontrou ainda os meios de usá-las. Solitário e descrente na humanidade, não conhece ninguém na cidade e acha um novo amigo em EU. Pelo menos é isso o que demonstra, embora ao longo do filme suas ações pareçam mostrar que está apenas usando o amigo por causa da solidão. Ao fim do filme, o público descobre como ele realmente foi afetado por EU, embora não consiga lidar com isso e tome a decisão de cortar o colega de sua vida.

AMBIENTAÇÃO

A história se passa em São Paulo, que tem presença no filme como um personagem, muito mais do que apenas o local onde a narrativa se desenvolve. A vida nesta metrópole é presente através de três ambientes principais:

- ônibus: as viagens dentro do coletivo são momentos em que os personagens principais se aproximam e criam vínculo
- escola de teatro: local onde se conhecem, Gary e EU passam boa parte do filme aqui, seja na sala de aula, nos corredores, terraço ou na entrada.
- paisagens urbanas: locais ao ar livre que refletem a vida característica da metrópole, como ruas, avenidas, praças, bares e o centro cultural



ARTE E FOTOGRAFIA

As imagens em GARY possuem baixa saturação para refletir a melancolia dos personagens: eles estão em busca de algo que os preencha. Só quando atingem um equilíbrio que os faz chegar perto deste objetivo, o mundo deles fica mais vivo, e, então, a imagem ganha saturação, mais nitidez de detalhes, e profundidade de campo.

O conteúdo delas, também. A maioria das cenas se passa no ambiente urbano, interno ou externo, frio e duro, com a introdução de elementos mais vivos e coloridos apenas nas horas de equilíbrio mencionadas acima.

Vários planos de câmera em POV de EU contribuirão para a ideia do foco ser sua visão da história: planos mostrando Gary, as pessoas, a cidade, como se o personagem principal realmente estivesse vendo esses elementos.

REFERÊNCIAS



fotografias de Luciano Lechinieski



Lawrence Anyways (2012)
Direção: Xavier Dolan
Diretor de Fotografia: Yves Bélanger



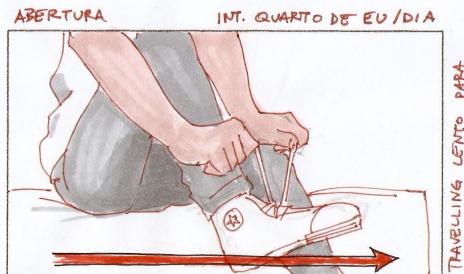
Troy Sivan - Blue Neighbourhood Trilogy (2016)
Direção: Tim Mattia, Diretor de Fotografia: Adric Watson

STORYBOARDS

Os storyboards a seguir exemplificam planos, enquadramentos e movimentos de câmera pensados para o filme.



"A um canto um gato negro está vestindo uma calça, se preparando para sair."



"As mãos negras são mostradas amarrando sapatos all-star."



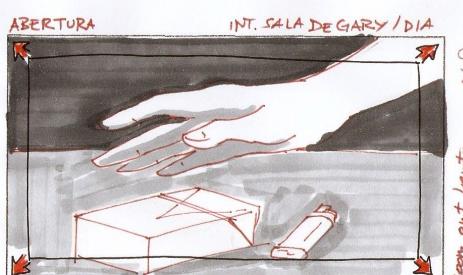
"Mão negra colocando um caderno numa mochila, seguido por uma caneta azul e outra vermelha"



"Uma sala com um sofá embaixo da janela em que se vê a cidade. No fundo (...) Uma pessoa passa em frente à câmera, da direita para a esquerda."



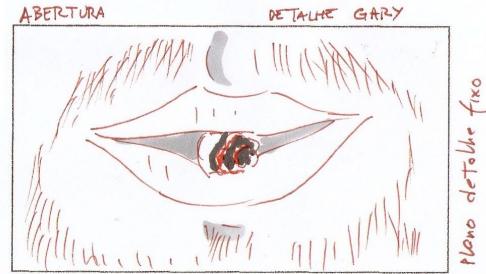
"Um garoto branco coloca uma regata, de costas."



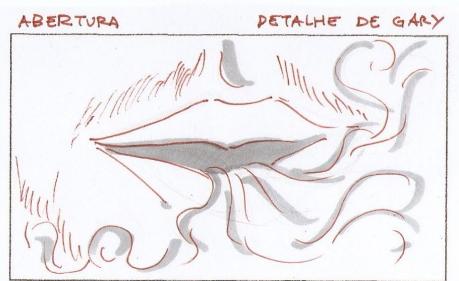
"Uma mão branca pegando um maço de cigarros e um isqueiro."



"O garoto negro coloca a mochila nas costas e se dirige para a porta, saindo por ela (...)"



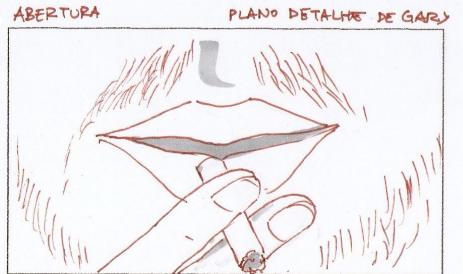
"Dois dedos levam o cigarro à boca, ela traga e a ponta do cigarro brilha ardendo."



"...os lábios expelem a fumaça."

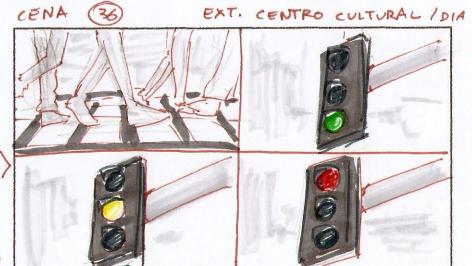


"(...) Lábios masculinos de uma pessoa branca"



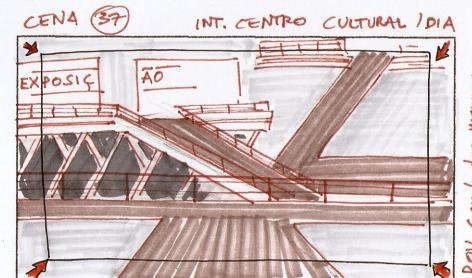
"Depois, os mesmos dedos retiram o cigarro e, após alguns segundos..."





"UMA NUVEM. UMA JANELA. UMA PLACA. UMA ÁRVORE. UMA FOLHA DESTA ÁRVORE. UM POSTE. UM CARTÃO NESTE

"... AS PESSOAS TRANSITANDO. A SÉQUENCIA TERMINA COM UM SEMÁFORO VERDE QUE MUDA PARA AMARELO



"O Centro Cultural é amplo e aberto, não possui divisórias. apenas nichos separando

OU



"Eu estou observando com muita atenção cada imagem e cada texto."



"A cena volta a mostrar o Centro Cultural e Eu observo a imagem enquanto reflete sobre tudo(...)"



"ENQUANTO EU FALE A CÂMERA ESTÁVEL VAI, MUITO LENTAMENTE, SE APROXIMANDO DE GARY. E AS CORES, GANHANDO SATURAÇÃO MUITO LENTAMENTE TAMBÉM."



"(cont.)" Eu estou observando com muita atenção cada imagem e cada texto.



"Quero aprofundar o que eu quero e te mostrar" (... Feche os olhos, respire fundo e tenta (...)"



"Gary imediatamente abre o olho ao perceber a repentina cores desbotadas mas não totalmente" "Câmera volta a ficar normal mas de blu em seu braço e tira daí rapidamente."



MONTAGEM

A edição segue a linearidade da história, com a inserção de planos mais poéticos refletindo os pensamentos e sentimentos do personagem principal ao longo das cenas.

DESENHO DE SOM

O som em Gary reflete a percepção do personagem principal, por isso será ouvido aquilo que o personagem percebe e sente. Falas, ruídos, e música serão apresentadas de acordo com a sensação do personagem na cena, divididos, primeiramente, entre três tipos:

- mais realistas para as cenas cotidianas e comuns
- mais oníricos, com manipulação de ruídos ou música que reflita o sentimento do personagem
- imersivos, realçados e “embelezados” para as cenas em que os meninos estão meditando

TRILHA SONORA

A trilha será composta por músicas instrumentais, além de músicas pop cantadas que refletem o mood dos personagens e das situações mostradas em cena.



SOBRE O DIRETOR

Leo Maino é ator e diretor, tendo feito sua estreia na direção com o curta-metragem *The Young Folks*, no qual também escreveu, produziu e foi o designer de produção. O filme foi premiado em festivais ao redor do mundo e hoje pode ser visto pelo *Amazon Prime Video* na Europa, nos EUA, e no México, e pelo *Youtube* no Brasil. O curta foi realizado através de crowdfunding, que conseguiu levantar R\$10.000,00, e teve o apoio da banda *Peter Bjorn & John*, cuja música *Young Folks* serviu de inspiração para o projeto.



THE YOUNG FOLKS © Leo Maino



THE YOUNG FOLKS © Leo Maino

Leo é formado em Atuação, Design Gráfico e pós-graduado em Cinema. Seus estudos se deram em instituições no Brasil como a *SP Escola de Teatro*, *USP*, *CAL*, e *Incenna*, e *Act Up* e *City Academy* no Reino Unido. Em 2021 ele ganhou o prêmio de melhor monólogo no *IBIFEST - Festival de Cinema de Ibitinga* e foi indicado a melhor ator em 2022 no *TIFA - Tietê International Film Awards* pelo filme *Maré Nova*. Leo também criou storyboards e posters para vários projetos e identidades visuais para clientes de diferentes ramos.



IMAGENS

Capa, pgs 6, 7, 8, 13, 14, 15, 18, 19, contra-capa: ©Leo Maino,

Pg 1: *Beauty tips: Here's how smokers can protect their lips*, ©Hindustan Times

Pgs 2, 5, 6, 7: ©Luciano Lechinieski

Pg 3: *Jongens*, dirigido por Mischa Kamp, ©Pupkin Film

Pg 4: *Troy Sivan - Blue Neighbourhood Trilogy*, dirigido por Tim Mattia, ©EMI Music Australia, Capitol Records

Pg 10, 17: *J'ai Tué Ma Mère*, dirigido por Xavier Dolan, ©Xavier Dolan

Pg 12: *Laurence Anyways*, dirigido por Xavier Dolan, ©MK2

Pg 16: *Hoje Eu Quero Voltar Sozinho*, dirigido por Daniel Ribeiro, ©Lacuna Filmes

Pg 18: *Beira-Mar*, dirigido por Filipe Matzembacher e Marcio Reolon, ©Avante Filmes

As imagens neste documento foram utilizadas apenas como referência e sem intenção de infringir quaisquer direitos autorais. Todos os direitos das imagens pertencem aos seus respectivos donos, mencionados acima. Todos os direitos, titularidade e interesse sobre o resto do conteúdo disponível, a aparência e imagem, os desenhos, marcas, marcas de serviços e nomes comerciais e ideias apresentados neste projeto são de propriedade de Leo Maino e são protegidos por direitos autorais, marcas, patentes ou outros direitos exclusivos e pela lei.

GARY

© Leo Maino, 2015, 2022, todos os direitos reservados



